

INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL**

FEVEREIRO / 96

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:
Isabella Chataignier
Myrian Thereza Ferreira
Rosangela Carnevale
Silvio Sales

Editoração:
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Glaucia Maria de Carvalho Rizzon
Sonia Maria Côrtes Gouvêa Mesquita

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	13
Região Nordeste	15
Pernambuco	16
Bahia	17
Minas Gerais	18
Rio de Janeiro	19
São Paulo	20
Região Sul	21
Paraná	22
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	24

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção industrial mantiveram, em fevereiro, o quadro de desempenhos marcadamente diferenciados. No confronto com igual mês do ano anterior, houve crescimento da produção fabril em três locais: Rio de Janeiro (2,1%), Santa Catarina (1,5%) e Minas Gerais (1,0%), únicas áreas com resultados superiores à média nacional (-6,4%). No Rio de Janeiro, o ritmo industrial vem sendo sustentado pelo crescimento nas áreas de extração mineral (petróleo e gás) e química. Em Minas Gerais, os principais destaques são as indústrias de papel e papelão e metalúrgica. No caso de Santa Catarina, o índice positivo decorre, basicamente, dos números favoráveis registrados em produtos alimentares, bebidas e fumo.

Entre as áreas com queda, as taxas mais negativas ocorreram em Pernambuco (-26,1%), em função das performances de produtos alimentares e têxtil; Rio Grande do Sul (-13,8%) e São Paulo (-11,1%). A indústria gaúcha reflete o quadro de profunda retração que vem marcando a indústria mecânica local, voltada para a produção de máquinas e equipamentos para o setor agrícola. Em São Paulo, a queda global é particularmente influenciada pelos índices negativos de mecânica, química e metalúrgica.

Com resultados negativos que superam a queda global registrada para o Brasil (-6,4%), figuram ainda, Paraná (-10,4%), Região Nordeste (-7,9%), Região Sul (-7,6%) e Bahia (-7,1%).

A indústria da **região Nordeste** assinala, pelo quarto mês consecutivo, queda no comparativo com igual mês do ano anterior (-7,9%). A produção acumulada no primeiro bimestre aponta retração de -8,6% e nos últimos doze meses de -3,8%.

No confronto fevereiro 96/fevereiro 95, a redução de -7,9% está, em grande medida, influenciada pelo fraco desempenho das indústrias química (-15,6%), têxtil (-19,5%) e vestuário (-25,4%). Cinco ramos apresentam crescimento, destacando-se entre eles material elétrico e de comunicações (20,7%) e bebidas (10,1%).

No acumulado do primeiro bimestre, relativamente a igual período de 1995, apenas três gêneros figuram com taxas positivas: material elétrico e de comunicações (15,4%), bebidas (6,2%) e alimentares (1,5%) influenciados, principalmente, pelo aumento na produção de eletrodos de grafita para fornos industriais, refrigerantes e suco e concentrado de frutas (abacaxi, caju, laranja e maracujá), respectivamente. Dentre os doze ramos que apontam retração, as maiores influências no cômputo geral

são exercidas por química (-13,2%) e têxtil (-24,9%), basicamente em função dos decréscimos na produção de gasolina e de fio cru de algodão, respectivamente.

O indicador dos últimos doze meses, apresenta perda de -1,8 ponto percentual entre janeiro (-2,0%) e fevereiro (-3,8%). Cinco subsetores ainda se mantêm em patamar positivo, destacando-se as indústrias de fumo (20,4%) e bebidas (18,3%). Em sentido contrário, os maiores decréscimos são apontados por vestuário (-17,1%) e têxtil (-15,3%).

Em fevereiro, a indústria de Pernambuco assinala o pior resultado dentre os locais pesquisados, ao se retrair -26,1% frente a igual mês do ano anterior. Nas demais comparações, as variações também são negativas: no acumulado do ano -22,7% e nos últimos doze meses -5,3%.

A redução na atividade industrial do estado, no confronto com fevereiro do ano passado, atingiu praticamente todos os ramos industriais, apenas couros e peles (54,5%) e matérias plásticas (1,7%) assinalam crescimento. A queda de -26,1% nesta comparação foi determinada, basicamente, pela indústria alimentar (-44,7%) que sozinha responde por cerca de 55% da formação do resultado global. Em menor medida, figuram os subsetores têxtil (-36,8%) e vestuário (-32,8%) que assinalam taxas mensais negativas desde junho de 1995.

No acumulado do primeiro bimestre (-22,7%), o quadro também é de resultados negativos na maior parte dos segmentos industriais, com apenas couros e peles (33,4%) alcançando variação positiva. As maiores reduções são registradas por mobiliário (-52,5%), extrativa mineral (-48,6%) e têxtil (-43,5%) influenciados, principalmente, pelas reduções na produção de colchões ortopédicos, calcários e fios de algodão. O gênero de produtos alimentares, com decréscimo de -29,6%, exerce a maior contribuição negativa no cômputo geral em função dos declínios na produção de açúcar demerara e refinado.

O movimento de desaceleração da atividade fabril presente desde julho de 1995, se acentua este mês. A taxa anualizada sofre recuo de -5,2 pontos percentuais entre janeiro (-0,1%) e fevereiro (-5,3%). Este movimento é acompanhado por praticamente todos os segmentos industriais, com exceção apenas de couros e peles, que passa de -4,0% em janeiro para 4,7% em fevereiro. As maiores perdas entre os dois últimos meses são assinaladas por alimentares (de 21,2% em janeiro para 8,1% em fevereiro) e fumo (de 44,5% para 36,7%).

A atividade industrial da **Bahia** aponta, em fevereiro, queda nos principais indicadores: -7,1% no mensal, -5,4% no acumulado do ano e -3,5% no dos últimos doze meses.

Dos doze gêneros industriais pesquisados, nove apresentam resultados negativos na comparação com fevereiro do ano passado. Os maiores decréscimos são apontados por matérias plásticas (-21,3%), química (-14,3%) e minerais não metálicos (-10,8%). Com crescimento figuram apenas material elétrico e de comunicações (58,4%), alimentares (32,7%) e borracha (4,2%).

No acumulado do primeiro bimestre (-5,4%), as maiores contribuições negativas na formação da taxa global são provenientes da química (-9,6%) e da extrativa mineral (-9,4%) devido, principalmente, à menor produção de petróleo em bruto, gasolina e óleo diesel. Já a indústria alimentar (28,7%) exerce a maior contribuição positiva no cômputo geral, com destaque para o aumento na produção de suco e concentrado de abacaxi e maracujá.

A taxa anualizada, indicador dos últimos doze meses, mantém-se em trajetória declinante, ao passar de -2,1% em janeiro para -3,5% em fevereiro. Com taxas positivas figuram este mês os ramos de bebidas (18,7%), alimentares (5,2%), material elétrico e de comunicações (5,2%) e papel e papelão (0,6%). Os maiores recuos são apontados por extrativa mineral (-8,8%) e perfumaria, sabões e velas (-8,5%).

Em fevereiro, a indústria de **Minas Gerais** revela, pelo segundo mês consecutivo, crescimento na comparação com igual mês do ano anterior: 1,0%. Este resultado se constitui na terceira melhor marca dentre os locais pesquisados e se situa 7,4 pontos percentuais acima da média brasileira (-6,4%). O indicador acumulado no ano aponta 0,6% de expansão e o dos últimos doze meses 1,6%.

No confronto com fevereiro do ano passado, os segmentos de papel e papelão (51,7%), couros e peles (50,1%) e perfumaria, sabões e velas (30,9%) registram expressivas taxas de crescimento face, principalmente, a ampliação na produção de celulose de todos os tipos, vaquetas e detergentes para uso doméstico. Dentre os oito ramos que assinalam retração, as quedas mais intensas são apontadas por têxtil (-16,9%) e vestuário (-19,1%), basicamente em função do decréscimo na produção de tecidos de algodão e de tênis ou quedis.

O acréscimo de 0,6% registrado no acumulado do primeiro bimestre foi

determinado, basicamente, pelos resultados favoráveis de material de transporte (25,4%) e de produtos alimentares (7,9%). Em sentido contrário, os desempenhos negativos das indústrias têxtil (-20,9%) e metalúrgica (-3,0%) impediram que o parque fabril do estado atingisse melhor marca nesta comparação.

Mesmo com o resultado favorável deste mês, a atividade industrial permanece em trajetória declinante. O indicador anualizado, ao registrar crescimento de 1,6% em fevereiro, apresenta um recuo de -0,5 ponto percentual em relação a janeiro (2,1%). Com taxas positivas neste mês figura a maioria (nove) dos segmentos industriais, destacando-se entre eles, os significativos aumentos verificados em perfumaria, sabões e velas (30,7%), alimentares (25,5%) e bebidas (17,3%). Por outro lado, dentre os que accusam declínio, as principais reduções ocorrem em metalúrgica (-3,9%) e têxtil (-17,6%).

A **indústria fluminense** registra em fevereiro crescimento de 2,1% no índice mensal, enquanto prevalecem taxas negativas no acumulado do ano (-0,7%) e no dos últimos doze meses (-1,8%).

No confronto com fevereiro do ano passado, cinco setores apresentam crescimento, destacando-se com as maiores participações positivas no índice global, as indústrias extractiva mineral (15,2%) e química (35,0%), puxadas pela maior produção de petróleo e de seus derivados. Por outro lado, dentre os onze subsetores com declínio, material de transporte (-48,5%), couros e peles (-39,2%) e têxtil (-43,4%) apontam os principais recuos.

No resultado acumulado dos dois primeiros meses do ano, sobressaem têxtil (-49,5%) e material de transporte (-44,3%) com as maiores variações negativas, influenciados pelas quedas observadas em tecidos de algodão e navios de grande porte. Adicionalmente, apenas cinco gêneros informam taxas positivas, destacando-se entre eles, a performance da química (29,4%) com forte influência do aumento na produção de óleo diesel e de gasolina.

A queda observada no indicador dos últimos doze meses (-1,8%) reflete a tendência da indústria fluminense no período, quando setores importantes no estado, como metalúrgica (-9,2%), material de transporte (-18,3%) e têxtil (-32,7%) são os que mais influenciam no resultado global. Por outro lado, os melhores desempenhos são apontados por bebidas (24,4%), farmacêutica (12,0%) e matérias plásticas (11,8%).

Os resultados obtidos nos índices: mensal (-11,1%), acumulado no ano

(-12,0%) e acumulado dos últimos doze meses (-3,4%), refletem a performance negativa da **indústria paulista** em fevereiro.

Na comparação mensal, segmentos importantes no estado, como metalúrgica (-14,1%), mecânica (-27,4%), química (-21,7%) e têxtil (-19,1%) são determinantes para o recuo da produção industrial. Por outro lado, extrativa mineral (11,7%), couros e peles (23,5%) e produtos alimentares (21,7%) informam as maiores taxas. Neste último, destaca-se o crescimento na produção de suco de laranja e molhos preparados - exclusive para massas.

O impasse entre a indústria nacional e os produtores de laranja, dentro de uma conjuntura contida no mercado internacional de suco, redimensionou as quantidades de suco processadas durante todo o ano passado, resultando numa queda anual de -29,2%. As perspectivas de retração da safra norte-americana trouxeram um novo ânimo para o setor neste início de ano, refletindo no aumento da produção de suco de laranja, principal produto responsável pelo aumento registrado por produtos alimentares nos indicadores mensal de janeiro e acumulado no primeiro bimestre. Vale frisar, que no confronto fevereiro 96/ janeiro 96, quando o total da indústria alimentar mostrou queda de -17,5%, também o principal impacto negativo veio do item suco de laranja, cuja taxa no período foi de -62,9%, em grande parte devido a menor disponibilidade de matéria-prima.

Além de produtos alimentares (26,1%), somente mais quatro dos vinte subsetores investigados são positivos na comparação acumulada: couros e peles (14,3%), farmacêutica (5,8%), extrativa mineral (1,5%) e perfumaria, sabões e velas (0,1%). Em contrapartida, os maiores impactos negativos referem-se à mecânica (-28,8%), química (-16,1%) e metalúrgica (-17,1%).

A tendência apresentada no acumulado dos últimos doze meses é negativa (-3,4%), com dez gêneros informando produção em declínio. O fraco desempenho do setor mecânico (-13,2%), fortemente influenciado pelo recuo na produção de tratores agrícolas médios e grandes, é o maior destaque negativo nesta comparação.

A atividade fabril da **Região Sul** prosseguiu em fevereiro registrando taxas negativas para todas as comparações: -7,6% no mensal, -11,6% no acumulado do ano e -5,8% nos últimos doze meses.

No indicador mensal, nove dos dezenove gêneros pesquisados apresentam crescimento, sendo o desempenho da indústria fumageira (72,0%) o de maior destaque,

principalmente pelo incremento na produção de fumo em folha beneficiado. A má performance dos setores vinculados ao complexo metal-mecânico foi a principal responsável pelo resultado negativo. O único estado que registrou crescimento foi Santa Catarina (1,5%); Rio Grande do Sul e Paraná apresentaram queda, com taxas de -13,8% e -10,4% respectivamente.

No acumulado do ano a taxa de -11,6% é particularmente influenciada pelas sucessivas quedas nos setores mecânico (-44,1%), material de transporte (-36,2%) e metalúrgico (-22,2%), tendo como principais itens responsáveis, respectivamente, colhedoras agrícolas, caminhões e ferro e aço fundido em formas e peças. Já, positivamente, destacam-se fumo (75,3%) e perfumaria, sabões e velas (18,2%).

Os resultados para a **indústria paranaense**, em fevereiro, apresentam variações negativas para os principais índices investigados: mensal (-10,4%), acumulado no ano (-13,8%) e acumulado nos últimos doze meses (-8,3%).

O índice mensal apresenta onze setores com performance positiva, dentre os dezenove pesquisados, sendo de fumo (91,0%), de matérias plásticas (20,8%) e de mobiliário (17,4%) os mais expressivos resultados. O recuo global de -10,4% ainda neste confronto, está fortemente influenciado pelos baixos índices observados em material elétrico e de comunicações (-51,7%) e em material de transporte (-51,3%).

Na comparação acumulada no ano, são ainda os gêneros de material elétrico e de comunicações (-54,7%), material de transporte (-40,8%), além da química (-15,3%), os que mais contribuem para o desempenho negativo. Positivamente, destacam-se fumo (53,7%), borracha (57,3%) e minerais não metálicos (20,6%).

No resultado acumulado dos últimos doze meses, somente nove dos dezenove ramos investigados registram taxas positivas. Dentre os que apontam declínio, destacam-se com os maiores impactos negativos a química (-14,7%) e produtos alimentares (-7,0%), tendo como principais itens óleo diesel e gasolina, no primeiro caso, e carne de bovino e café solúvel, no segundo.

Com crescimento de 1,5% em fevereiro, relativamente a igual mês do ano anterior, a **indústria catarinense** registra resultado positivo, o que não ocorria desde julho do ano passado.

Os bons resultados alcançados por fumo (84,0%), bebidas (354,4%) e produtos alimentares (6,2%) foram os que mais contribuiram para a obtenção do resultado

mensal. Nestes gêneros destacaram-se como principais produtos responsáveis, respectivamente, fumo em folha, vinhos de uva e produtos de salamaria.

Dos dezessete gêneros industriais pesquisados no local, oito registraram desempenho negativo no primeiro bimestre do ano, com os principais impactos sendo exercidos por metalúrgica (-21,7%), vestuário (-14,6%), aliado, ainda, à queda em minerais não metálicos (-19,1%). Dentre os que apresentaram performance positiva, o crescimento mais significativo situou-se em produtos alimentares (9,4%) e fumo (126,6%), tendo como principais itens responsáveis produtos de salamaria e fumo em folha, respectivamente.

O resultado acumulado dos últimos doze meses ainda é positivo (2,6%), embora seja o menor desde o ano passado para essa comparação. Dos sete gêneros que apresentaram queda, o destaque ficou para vestuário (-12,5%), figurando o item blusas, blusões e camisas esporte como de maior contribuição negativa. Em oposição, a indústria produtora de alimentos (7,8%) foi responsável pela maior influência positiva, em decorrência do crescimento do item produtos de salamaria.

Em fevereiro de 1996, a atividade industrial do **Rio Grande do Sul** registrou queda de -13,8% no confronto com igual mês do ano anterior. Esse resultado, embora assinale uma melhora de 5,5 pontos percentuais em relação ao do mês anterior (-19,3%), é o décimo resultado negativo consecutivo registrado pelo local.

Novamente, a mecânica (-53,4%) foi o principal impacto negativo na composição da taxa mensal, impulsionada principalmente, pela queda em tratores e colhedeiras agrícolas. Destacou-se também, a contribuição negativa proveniente do recuo na metalúrgica, cuja taxa de -23,5% teve como principal produto responsável ferro e aço fundido em formas e peças.

A queda acumulada pela indústria gaúcha no período janeiro-fevereiro (-16,7%) foi motivada pela má performance da mecânica (-59,7%) e da metalúrgica (-26,4%). Estes gêneros respondem por cerca de 85% na formação da taxa global negativa.

Finalmente, na comparação acumulada nos últimos doze meses (-11,9%), além das retrações na mecânica (-52,3%) e na metalúrgica (-17,2%) destaca-se, também, a queda em vestuário (-10,3%). Em contrapartida, a indústria de alimentos (8,5%) foi a que registrou o maior impacto positivo, basicamente, pelo acréscimo na produção de arroz beneficiado.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
FEVEREIRO / 1996

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - FEV	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	- 7,9	- 8,6	- 3,8
PERNAMBUCO	-26,1	-22,7	- 5,3
BAHIA	- 7,1	- 5,4	- 3,5
MINAS GERAIS	1,0	0,6	1,6
RIO DE JANEIRO	2,1	- 0,7	- 1,8
SÃO PAULO	-11,1	-12,0	- 3,4
REGIÃO SUL	- 7,6	-11,6	- 5,8
PARANÁ	-10,4	-13,8	- 8,3
SANTA CATARINA	1,5	- 2,9	2,6
RIO GRANDE DO SUL	-13,8	-16,7	-11,9
BRASIL	- 6,4	- 7,5	- 1,9

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1996
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - FEVEREIRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(continua)

GÊNEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	51,4	- 0,06	90,6	- 1,81	96,0	- 0,29	112,6	4,15
MINERAIS NÃO METÁLICOS	99,4	- 0,04	84,1	- 0,33	96,1	- 0,24	111,2	0,22
METALÚRGICA	88,9	- 0,72	97,6	- 0,21	97,0	- 1,01	89,0	- 1,70
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	98,6	- 0,13	148,3	0,83	90,1	- 0,51	83,6	- 0,76
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	125,4	1,83	55,7	- 2,97
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	47,5	- 0,68	-	-	97,6	- 0,03	-	-
PAPEL E PAPELÃO	80,4	- 0,48	69,4	- 0,18	147,5	0,83	104,6	0,05
BORRACHA	-	-	100,3	0,00	-	-	92,4	- 0,08
COUROS E PELES	133,4	0,16	-	-	134,9	0,07	67,4	- 0,04
QUÍMICA	80,0	- 2,57	90,4	- 5,34	106,5	0,86	129,4	4,54
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	94,0	- 0,18
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	79,0	- 0,15	76,8	- 0,11	120,1	0,04	87,5	- 0,10
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	98,9	- 0,03	97,7	- 0,02	81,4	- 0,20	89,5	- 0,29
TÊXTIL	56,5	- 4,23	97,1	- 0,08	79,1	- 1,34	50,5	- 2,33
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	69,2	- 2,88	-	-	82,8	- 0,33	81,8	- 0,61
PRODUTOS ALIMENTARES	70,4	- 9,73	128,7	1,86	107,9	0,89	85,0	- 0,70
BEBIDAS	79,0	- 0,93	99,6	- 0,01	103,8	0,03	112,6	0,14
FUMO	84,9	- 0,19	-	-	100,9	0,02	-	-
INDÚSTRIA GERAL	77,3	-22,66	94,6	- 5,40	100,6	0,62	99,3	- 0,66

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1996
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - FEVEREIRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

GÊNEROS	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	101,5	0,00	104,8	0,01	103,7	0,07	111,1	0,04
MINERAIS NÃO METÁLICOS	98,5	- 0,05	120,6	0,98	80,9	- 1,23	81,3	- 0,27
METALÚRGICA	82,9	- 2,33	83,1	- 0,53	78,3	- 1,79	73,6	- 2,21
MECÂNICA	71,2	- 4,03	81,6	- 1,84	89,5	- 1,20	40,3	- 12,04
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	99,4	- 0,06	45,3	- 4,54	78,8	- 1,12	116,6	0,63
MATERIAL DE TRANSPORTE	90,5	- 1,11	59,2	- 3,99	97,3	- 0,05	63,4	- 1,91
MADEIRA	83,3	- 0,11	95,7	- 0,29	116,9	0,90	87,8	- 0,17
MOBILIARIO	88,7	- 0,14	117,2	0,45	93,7	- 0,17	105,8	0,22
PAPEL E PAPELÃO	87,6	- 0,44	91,7	- 0,50	103,9	0,22	90,3	- 0,21
BORRACHA	82,0	- 0,61	157,3	0,13	-	-	79,9	- 0,45
COUROS E PELES	114,3	0,04	63,1	- 0,20	100,4	0,00	91,9	- 0,17
QUÍMICA	83,9	- 2,64	84,7	- 3,33	100,9	0,01	105,7	0,93
FARMACÊUTICA	105,8	0,12	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	100,1	0,00	102,1	0,01	-	-	124,0	0,06
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	98,8	- 0,03	116,3	0,22	102,7	0,16	89,8	- 0,12
TÊXTIL	77,9	- 1,26	83,5	- 0,29	90,8	- 1,07	68,3	- 0,80
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	77,6	- 0,75	64,6	- 1,04	85,4	- 1,67	92,8	- 0,75
PRODUTOS ALIMENTARES	126,1	1,47	103,1	0,55	109,4	1,87	100,2	0,03
BEBIDAS	92,5	- 0,07	107,4	0,13	352,6	0,92	84,2	- 0,31
FUMO	99,4	0,00	153,7	0,27	226,6	1,28	164,1	0,85
INDÚSTRIA GERAL	88,0	-12,01	86,2	-13,80	97,1	- 2,87	83,4	-16,65

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1995/1996

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	115,74	110,45	98,69	90,67	90,71	92,11	100,64	90,71	91,37	100,64	98,04	96,20
EXTRATIVA MINERAL....	108,00	107,05	100,35	94,25	93,18	98,39	97,34	93,18	95,63	97,34	95,70	95,30
IND. TRANSFORMAÇÃO...	117,65	111,29	98,28	89,90	90,14	90,65	101,45	90,14	90,38	101,45	98,61	96,42
MIN. NÃO-METALICOS..	101,64	104,89	89,55	90,22	94,42	97,47	110,44	94,42	95,80	110,44	107,81	106,03
METALURGICA.....	94,73	111,80	106,72	78,59	91,70	93,39	99,47	91,70	92,52	99,47	96,91	94,83
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	113,34	111,57	124,01	91,98	110,04	120,67	103,81	110,04	115,39	103,81	102,28	102,43
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	80,71	76,99	81,94	76,08	75,73	85,51	101,50	75,73	80,48	101,50	97,92	95,09
BORRACHA.....	66,53	75,16	74,17	82,82	90,63	104,38	90,32	90,63	96,97	90,32	89,00	89,52
COUROS E PELES.....	98,59	83,70	78,89	93,55	88,24	107,33	87,71	88,24	96,57	87,71	87,39	89,33
QUIMICA.....	131,47	116,17	99,01	91,32	88,95	84,40	100,93	88,95	86,80	100,93	98,57	95,83
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	53,05	62,10	58,93	73,30	77,33	86,28	93,90	77,33	81,44	93,90	90,74	87,90
PROD. MAT. PLASTICAS	86,00	97,32	78,17	83,50	97,03	94,82	90,09	97,03	96,03	90,09	87,82	87,38
TEXTIL.....	74,68	81,71	83,63	60,51	70,34	80,49	92,09	70,34	75,13	92,09	87,47	84,75
VEST., CALÇ., ART. TEC.	87,60	95,21	82,20	80,09	78,74	74,58	89,96	78,74	76,75	89,96	86,17	82,86
PROD. ALIMENTARES...	153,27	132,62	107,00	107,51	100,61	102,52	110,31	100,61	101,45	110,31	107,49	106,35
BEBIDAS.....	140,41	153,46	148,71	108,20	102,72	110,05	125,46	102,72	106,20	125,46	120,94	118,33
FUMO.....	41,36	48,89	79,20	74,84	73,17	88,40	130,48	73,17	81,90	130,48	129,98	120,36

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1995/1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	125,22	105,75	82,25	93,00	80,19	73,95	105,89	80,19	77,34	105,89	99,86	94,68
EXTRATIVA MINERAL....	41,07	39,07	43,81	40,23	52,78	50,19	68,93	52,78	51,38	68,93	66,15	60,47
IND. TRANSFORMAÇÃO...	125,37	105,87	82,32	93,07	80,22	73,99	105,94	80,22	77,37	105,94	99,90	94,73
MIN. NÃO-METALICOS..	106,73	113,52	93,36	95,66	102,27	96,16	119,43	102,27	99,42	119,43	117,23	114,52
METALURGICA.....	97,11	113,20	109,75	72,19	87,14	90,70	94,08	87,14	88,85	94,08	91,59	89,47
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	100,35	99,02	101,69	90,71	101,29	96,16	116,53	101,29	98,63	116,53	113,70	110,68
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	52,39	48,51	42,74	40,79	48,81	46,10	58,17	48,81	47,51	58,17	54,08	49,98
PAPEL E PAPELÃO....	81,56	84,65	77,11	74,62	78,21	82,91	103,58	78,21	80,38	103,58	99,35	95,99
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	176,99	112,73	85,39	130,65	120,85	154,47	92,46	120,85	133,36	92,46	96,01	104,71
QUIMICA.....	110,68	107,47	89,61	79,01	77,27	83,50	100,28	77,27	79,98	100,28	94,49	90,95
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	62,51	55,35	70,34	82,34	64,58	95,84	81,46	64,58	79,00	81,46	78,21	76,98
PROD. MAT. PLASTICAS	98,90	109,04	95,39	86,81	96,58	101,67	93,01	96,58	98,89	93,01	90,41	89,83
TEXTIL.....	56,01	52,52	57,56	52,28	50,63	63,25	81,32	50,63	56,53	81,32	75,49	72,08
VEST., CALÇ., ART.TEC.	79,89	85,97	73,53	81,40	70,97	67,21	81,99	70,97	69,19	81,99	76,92	73,37
PROD. ALIMENTARES...	228,59	146,40	75,01	118,40	81,80	55,29	134,18	81,80	70,37	134,18	121,15	108,08
BEBIDAS.....	104,96	117,78	101,88	95,78	78,97	78,94	115,60	78,97	78,96	115,60	107,00	102,95
FUMO.....	60,84	63,43	78,65	82,09	78,55	90,88	146,61	78,55	84,93	146,61	144,45	136,69

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA
1995/1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	112,62	107,30	99,25	92,40	96,22	92,91	99,11	96,22	94,60	99,11	97,95	96,50
EXTRATIVA MINERAL....	100,28	97,47	96,33	89,12	87,58	93,93	93,69	87,58	90,62	93,69	91,71	91,23
IND. TRANSFORMAÇÃO...	115,64	109,71	99,96	93,13	98,34	92,67	100,37	98,34	95,55	100,37	99,41	97,72
MIN. NÃO-METALICOS..	66,28	71,41	74,56	72,71	79,39	89,16	100,23	79,39	84,09	100,23	96,91	94,93
METALURGICA.....	82,38	107,77	104,17	71,61	98,11	97,09	97,85	98,11	97,61	97,85	95,53	93,40
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	129,98	122,74	145,54	104,53	137,93	158,40	99,13	137,93	148,32	99,13	100,90	105,17
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO....	93,19	44,00	90,70	91,57	45,72	92,78	109,63	45,72	69,43	109,63	102,83	100,56
BORRACHA.....	63,06	68,19	70,56	86,78	96,46	104,23	95,66	96,46	100,26	95,66	94,38	94,62
COUROS E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA.....	133,29	117,33	104,80	95,07	94,96	85,71	100,32	94,96	90,36	100,32	99,32	96,92
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	59,45	79,34	74,09	46,61	67,68	89,81	106,29	67,68	76,82	106,29	94,72	91,48
PROD. MAT. PLASTICAS	105,39	114,73	58,26	95,09	111,25	78,71	97,82	111,25	97,65	97,82	95,13	94,58
TEXTIL.....	77,27	93,08	84,99	81,41	98,34	95,67	102,14	98,34	97,05	102,14	99,91	97,41
VEST., CALÇ., ART.TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	85,22	88,34	78,16	112,43	125,30	132,67	99,37	125,30	128,65	99,37	101,82	105,20
BEBIDAS.....	195,55	211,30	173,68	100,79	105,61	93,21	129,29	105,61	99,63	129,29	125,09	118,70
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS
1995/1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	104,89	109,01	104,62	91,94	100,21	101,04	103,10	100,21	100,62	103,10	102,12	101,55
EXTRATIVA MINERAL....	101,27	105,02	103,07	94,30	93,10	99,13	106,26	93,10	95,99	106,26	104,61	104,04
IND. TRANSFORMAÇÃO...	105,16	109,32	104,73	91,78	100,77	101,19	102,87	100,77	100,97	102,87	101,94	101,37
MIN. NÃO-METALICOS..	95,13	95,64	87,34	92,71	96,08	96,21	103,22	96,08	96,14	103,22	101,66	100,33
METALURGICA.....	99,81	105,02	102,33	88,22	92,19	102,53	96,92	92,19	97,02	96,92	95,58	96,09
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	179,82	221,23	202,54	89,16	88,42	92,09	121,21	88,42	90,13	121,21	114,34	109,52
MAT. DE TRANSPORTE..	125,13	160,80	160,39	70,28	171,94	98,58	94,06	171,94	125,35	94,06	99,10	98,20
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	128,88	125,00	108,82	88,41	98,07	97,14	104,56	98,07	97,63	104,56	100,80	97,85
PAPEL E PAPELÃO.....	100,20	146,83	138,83	97,12	143,66	151,69	99,44	143,66	147,45	99,44	102,71	106,00
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	70,02	66,72	74,66	102,90	121,11	150,13	84,55	121,11	134,88	84,55	86,72	90,64
QUIMICA.....	108,04	104,32	101,49	101,30	107,95	105,04	105,06	107,95	106,50	105,06	104,32	104,46
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	267,57	203,58	224,39	107,87	110,02	130,91	137,14	110,02	120,06	137,14	132,48	130,72
PROD. MAT. PLASTICAS	91,09	92,45	94,18	64,67	73,40	91,15	110,47	73,40	81,40	110,47	103,08	99,59
TEXTIL.....	67,42	69,76	69,24	70,87	75,53	83,06	86,52	75,53	79,10	86,52	83,97	82,39
VEST.,CALÇ.,ART.TEC.	58,65	45,92	44,68	86,66	84,75	80,91	99,74	84,75	82,81	99,74	98,89	96,69
PROD. ALIMENTARES...	135,14	124,94	111,34	124,31	108,56	107,15	129,06	108,56	107,89	129,06	127,68	125,46
BEBIDAS.....	99,78	104,06	99,47	96,79	103,03	104,54	121,96	103,03	103,76	121,96	119,11	117,27
FUMO.....	138,29	145,97	142,54	100,75	99,99	101,74	111,02	99,99	100,85	111,02	109,30	107,31

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO
1995/1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	95,90	105,42	99,34	88,41	96,90	102,07	100,14	96,90	99,34	100,14	98,66	98,25
EXTRATIVA MINERAL....	115,88	135,21	127,93	94,71	110,19	115,16	105,03	110,19	112,55	105,03	104,81	105,60
IND. TRANSFORMAÇÃO...	87,68	93,17	87,58	85,33	90,40	95,55	97,92	90,40	92,82	97,92	95,87	94,93
MIN. NÃO-METALICOS..	94,84	95,11	85,88	98,41	107,30	115,75	104,30	107,30	111,15	104,30	104,52	105,64
METALURGICA.....	112,79	110,99	112,05	83,95	82,01	97,27	94,77	82,01	89,02	94,77	91,98	90,84
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	74,93	88,55	75,29	76,54	83,29	83,87	102,86	83,29	83,56	102,86	97,98	94,81
MAT. DE TRANSPORTE..	76,98	83,36	64,75	75,54	59,43	51,54	91,49	59,43	55,70	91,49	86,24	81,74
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	82,20	99,11	89,76	97,78	104,21	104,92	96,24	104,21	104,55	96,24	96,53	94,69
BORRACHA.....	108,00	110,42	94,66	95,13	93,31	91,34	105,47	93,31	92,39	105,47	102,77	100,40
COUROS E PELES.....	37,59	46,08	32,27	47,96	72,85	60,83	66,10	72,85	67,37	66,10	64,44	62,04
QUIMICA.....	85,24	105,34	99,53	98,99	124,53	134,95	95,62	124,53	129,38	95,62	97,18	100,62
FARMACEUTICA.....	80,54	76,01	68,89	95,82	106,01	83,56	115,94	106,01	94,00	115,94	115,26	112,04
PERF., SABÕES, VELAS	78,04	93,61	74,34	77,18	95,89	78,74	86,72	95,89	87,46	86,72	87,02	85,13
PROD. MAT. PLASTICAS	96,53	96,99	97,13	85,18	86,23	93,06	120,38	86,23	89,52	120,38	115,31	111,82
TEXTIL.....	60,61	55,97	63,87	47,05	45,01	56,57	79,62	45,01	50,51	79,62	72,26	67,32
VEST., CALÇ., ART. TEC.	84,61	69,24	69,27	77,86	77,13	86,99	99,45	77,13	81,77	99,45	95,95	94,17
PROD. ALIMENTARES...	76,32	70,82	60,43	87,82	88,72	80,98	105,65	88,72	84,98	105,65	104,00	101,61
BEBIDAS.....	119,39	120,01	119,40	105,12	107,89	117,81	128,70	107,89	112,62	128,70	125,35	124,41
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO
1995/1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	94,38	95,52	94,57	83,92	87,12	88,89	101,27	87,12	87,99	101,27	98,86	96,61
EXTRATIVA MINERAL....	89,74	96,23	88,55	87,19	93,70	111,66	101,97	93,70	101,52	101,97	99,88	99,75
IND. TRANSFORMAÇÃO...	94,38	95,52	94,58	83,92	87,11	88,87	101,27	87,11	87,98	101,27	98,86	96,61
MIN. NÃO-METALICOS..	98,74	101,78	103,63	88,54	93,44	104,00	109,24	93,44	98,48	109,24	107,22	106,99
METALURGICA.....	99,11	106,27	107,53	75,83	80,16	85,87	101,21	80,16	82,93	101,21	97,36	94,40
MECANICA.....	80,09	84,53	92,41	65,28	69,72	72,56	95,02	69,72	71,17	95,02	90,84	86,79
MAT. ELETTRICO E COM.	104,45	104,60	113,03	85,36	94,70	104,13	108,38	94,70	99,37	108,38	106,28	105,30
MAT. DE TRANSPORTE..	97,23	109,99	121,91	78,14	88,76	92,19	104,02	88,76	90,53	104,02	102,63	100,36
MADEIRA.....	97,39	106,24	102,70	78,84	81,63	85,04	97,91	81,63	83,27	97,91	93,59	91,53
MOBILIARIO.....	89,70	91,20	86,73	76,74	79,11	101,57	93,54	79,11	88,67	93,54	89,04	88,18
PAPEL E PAPELÃO.....	94,47	98,47	95,21	84,12	84,46	91,17	101,08	84,46	87,63	101,08	98,44	96,59
BORRACHA.....	101,18	106,01	103,62	82,97	80,81	83,30	98,73	80,81	82,02	98,73	95,43	92,61
COUROS E PELES.....	94,54	110,49	113,73	106,86	106,14	123,49	100,91	106,14	114,29	100,91	100,40	102,62
QUIMICA.....	98,24	87,04	72,70	97,72	89,31	78,31	100,60	89,31	83,94	100,60	98,80	95,83
FARMACEUTICA.....	99,34	103,30	105,60	105,10	108,94	102,88	118,64	108,94	105,79	118,64	117,23	115,15
PERF., SABÕES, VELAS	113,78	116,95	110,27	91,61	99,43	100,72	106,31	99,43	100,05	106,31	105,08	103,48
PROD. MAT. PLASTICAS	104,57	113,87	112,89	90,13	94,37	103,78	109,67	94,37	98,83	109,67	106,37	104,64
TEXTIL.....	70,26	76,89	79,68	67,99	74,91	80,93	95,10	74,91	77,86	95,10	91,10	88,33
VEST., CALÇ., ART.TEC.	75,00	65,86	69,00	75,75	75,45	79,69	89,83	75,45	77,56	89,83	87,59	85,62
PROD. ALIMENTARES...	97,03	96,60	79,69	116,06	130,03	121,71	100,22	130,03	126,13	100,22	101,65	102,58
BEBIDAS.....	131,53	104,55	108,74	90,20	83,09	103,88	112,48	83,09	92,53	112,48	107,37	105,63
FUMO.....	120,68	114,63	126,74	113,22	94,37	104,34	120,26	94,37	99,36	120,26	117,78	115,03

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL
1995/1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	102,03	98,96	101,58	85,94	84,56	92,41	97,73	84,56	88,36	97,73	95,50	94,21
EXTRATIVA MINERAL....	89,35	97,02	99,30	88,34	98,26	124,37	101,40	98,26	109,93	101,40	102,16	104,81
IND. TRANSFORMAÇÃO...	102,17	98,98	101,61	85,92	84,43	92,15	97,70	84,43	88,17	97,70	95,44	94,12
MIN. NÃO-METALICOS..	100,21	103,86	98,11	88,08	95,80	91,95	103,10	95,80	93,89	103,10	101,61	99,41
METALURGICA.....	99,33	105,02	115,85	71,76	75,30	80,19	96,90	75,30	77,79	96,90	93,14	89,95
MECANICA.....	88,20	82,34	112,61	52,07	47,37	64,43	78,12	47,37	55,93	78,12	72,09	67,77
MAT. ELETTRICO E COM.	118,57	98,88	131,04	85,44	68,86	89,95	111,58	68,86	79,48	111,58	106,67	104,54
MAT. DE TRANSPORTE..	98,91	128,00	122,54	47,02	61,29	66,62	102,82	61,29	63,79	102,82	95,03	90,47
MADEIRA.....	92,55	103,07	99,35	90,66	106,33	101,73	94,51	106,33	104,02	94,51	95,44	96,04
MOBILIARIO.....	149,71	149,48	149,00	97,53	107,77	110,82	117,82	107,77	109,27	117,82	114,96	112,69
PAPEL E PAPELÃO.....	104,99	107,41	101,76	92,80	93,25	101,09	101,78	93,25	96,91	101,78	99,97	99,66
BORRACHA.....	87,16	93,00	86,95	71,56	76,47	90,18	103,79	76,47	82,53	103,79	99,13	96,27
COUROS E PELES.....	64,05	68,40	62,08	69,54	75,76	68,32	76,01	75,76	72,03	76,01	74,95	72,97
QUIMICA.....	126,15	102,72	109,78	101,19	85,54	104,69	96,18	85,54	94,47	96,18	94,26	94,01
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	103,42	116,83	117,26	94,23	109,11	129,00	99,89	109,11	118,24	99,89	100,61	102,46
PROD. MAT. PLASTICAS	105,39	110,44	120,05	99,61	97,77	111,92	112,40	97,77	104,66	112,40	110,09	109,24
TEXTIL.....	63,71	73,81	76,64	82,19	85,36	92,28	98,61	85,36	88,75	98,61	96,39	95,27
VEST., CALÇ., ART. TEC.	93,71	95,83	78,19	81,34	90,94	96,05	93,08	90,94	93,16	93,08	91,98	91,65
PROD. ALIMENTARES...	115,52	107,56	90,71	116,03	108,58	101,82	105,95	108,58	105,38	105,95	106,62	106,70
BEBIDAS.....	112,65	96,26	99,08	98,68	107,90	104,67	107,87	107,90	106,24	107,87	106,71	106,35
FUMO.....	11,96	28,66	115,40	101,59	190,18	171,96	84,84	190,18	175,30	84,84	86,16	90,18

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA
1995/1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	95,92	89,60	90,54	85,08	82,99	89,64	94,35	82,99	86,20	94,35	92,51	91,70
EXTRATIVA MINERAL....	81,84	77,64	75,18	106,74	106,81	102,83	114,09	106,81	104,81	114,09	119,06	121,85
IND. TRANSFORMAÇÃO...	95,98	89,64	90,60	85,02	82,92	89,60	94,30	82,92	86,15	94,30	92,45	91,63
MIN. NÃO-METALICOS..	107,02	115,04	105,98	105,71	127,07	114,24	115,98	127,07	120,58	115,98	117,89	117,73
METALURGICA.....	84,81	106,54	103,46	70,85	82,71	83,45	93,83	82,71	83,07	93,83	90,40	88,62
MECANICA.....	132,70	151,87	151,21	74,68	78,39	85,18	111,88	78,39	81,63	111,88	104,24	100,91
MAT. ELETTRICO E COM.	65,48	61,95	61,78	57,61	42,66	48,28	88,22	42,66	45,30	88,22	82,62	78,36
MAT. DE TRANSPORTE..	58,89	160,81	122,35	28,22	70,87	48,69	95,72	70,87	59,22	95,72	90,88	83,77
MADEIRA.....	84,91	99,94	92,44	86,42	100,97	90,68	94,20	100,97	95,74	94,20	94,38	92,91
MOBILIARIO.....	130,25	134,51	123,51	101,82	117,03	117,42	119,41	117,03	117,22	119,41	117,78	115,85
PAPEL E PAPELÃO.....	103,52	104,81	95,94	90,33	89,86	93,89	98,82	89,86	91,74	98,82	96,57	95,57
BORRACHA.....	70,94	102,37	58,27	113,93	221,99	104,09	95,94	221,99	157,34	95,94	101,39	101,03
COUROS E PELES.....	65,13	64,20	52,03	63,33	66,19	59,58	80,44	66,19	63,06	80,44	76,89	73,25
QUIMICA.....	115,74	71,76	97,14	99,05	69,36	101,20	87,37	69,36	84,68	87,37	85,22	85,34
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	78,01	98,19	97,11	81,99	104,06	100,25	108,27	104,06	102,13	108,27	105,57	102,90
PROD. MAT. PLASTICAS	95,99	107,46	103,23	98,28	112,26	120,76	103,12	112,26	116,27	103,12	104,75	105,54
TEXTIL.....	24,94	26,83	30,41	68,62	83,45	83,56	105,80	83,45	83,51	105,80	104,56	104,47
VEST., CALÇ., ART.TEC.	62,05	71,93	229,16	19,64	27,62	111,49	79,29	27,62	64,62	79,29	65,92	68,84
PROD. ALIMENTARES...	97,50	80,24	67,29	107,63	104,88	101,13	89,95	104,88	103,14	89,95	91,45	93,00
BEBIDAS.....	131,49	127,84	123,62	98,82	105,45	109,54	131,60	105,45	107,42	131,60	126,17	122,68
FUMO.....	78,07	90,71	113,69	99,95	123,48	190,98	74,22	123,48	153,70	74,22	75,62	80,63

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1995/1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	100,92	101,92	112,23	91,95	92,79	101,45	105,65	92,79	97,14	105,65	103,74	102,57
EXTRATIVA MINERAL....	65,62	68,92	66,01	86,42	90,29	122,79	95,71	90,29	103,72	95,71	93,67	96,77
IND. TRANSFORMAÇÃO...	102,09	103,01	113,76	92,08	92,85	101,11	105,87	92,85	97,01	105,87	103,95	102,69
MIN. NÃO-METALICOS..	101,64	102,26	98,39	81,86	81,43	80,35	101,06	81,43	80,89	101,06	97,37	92,90
METALURGICA.....	101,80	114,83	138,12	70,65	74,59	81,64	102,24	74,59	78,28	102,24	97,75	94,13
MECANICA.....	105,65	97,94	133,03	93,45	75,81	103,30	108,40	75,81	89,53	108,40	105,03	103,86
MAT. ELETTRICO E COM.	119,28	89,67	151,24	77,11	68,07	86,84	122,50	68,07	78,76	122,50	116,06	111,95
MAT. DE TRANSPORTE..	99,60	99,87	123,71	85,13	83,80	111,86	128,48	83,80	97,31	128,48	123,90	122,82
MADEIRA.....	100,73	113,51	105,43	95,05	118,32	115,41	99,71	118,32	116,90	99,71	102,13	104,45
MOBILIARIO.....	81,02	85,22	103,86	70,56	90,67	96,43	100,71	90,67	93,74	100,71	98,45	98,01
PAPEL E PAPELÃO....	123,90	129,55	121,08	100,25	101,46	106,55	113,88	101,46	103,86	113,88	112,03	111,60
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	52,64	72,10	63,99	87,04	98,67	102,48	53,72	98,67	100,43	53,72	55,03	57,48
QUIMICA.....	42,99	52,02	56,45	70,40	96,56	105,35	109,98	96,56	100,94	109,98	107,00	104,78
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	113,78	108,80	143,55	105,64	90,60	114,34	131,92	90,60	102,74	131,92	125,91	123,49
TEXTIL.....	81,99	94,54	98,73	87,72	85,70	96,29	98,82	85,70	90,80	98,82	96,09	94,95
VEST., CALÇ., ART.TEC.	79,55	79,76	77,95	73,95	83,98	86,81	90,83	83,98	85,36	90,83	89,55	87,48
PROD. ALIMENTARES...	139,66	128,39	119,16	115,60	112,55	106,24	108,98	112,55	109,42	108,98	108,88	107,84
BEBIDAS.....	206,63	219,56	412,40	220,02	248,13	454,43	156,10	248,13	352,58	156,10	167,88	219,39
FUMO.....	0,02	50,39	135,50	100,00	602,35	183,96	104,20	602,35	226,64	104,20	110,38	117,25

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1995/1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN-JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL.....	108,96	106,22	105,00	78,72	80,70	86,21	92,83	80,70	83,35	92,83	90,10	88,11
EXTRATIVA MINERAL....	95,43	104,60	108,38	86,86	98,93	126,18	101,24	98,93	111,14	101,24	102,21	104,66
IND. TRANSFORMAÇÃO...	109,02	106,23	104,99	78,69	80,64	86,08	92,80	80,64	83,25	92,80	90,06	88,06
MIN. NÃO-METALICOS..	78,52	79,31	78,12	75,06	82,30	80,29	84,69	82,30	81,29	84,69	83,61	82,41
METALURGICA.....	91,98	91,94	98,94	67,39	70,66	76,53	89,35	70,66	73,59	89,35	85,80	82,85
MECANICA.....	81,50	67,33	105,34	33,53	33,24	46,65	59,39	33,24	40,31	59,39	53,49	47,71
MAT. ELETRICO E COM.	180,70	155,50	192,26	116,50	101,70	132,26	122,96	101,70	116,59	122,96	120,81	122,22
MAT. DE TRANSPORTE..	134,31	111,88	126,02	55,57	50,11	82,79	106,78	50,11	63,36	106,78	95,27	92,76
MADEIRA.....	88,50	93,23	93,08	74,61	89,42	86,17	85,17	89,42	87,77	85,17	83,43	82,21
MOBILIARIO.....	200,54	193,08	190,02	101,15	102,23	109,78	124,06	102,23	105,84	124,06	119,40	116,13
PAPEL E PAPELÃO....	96,43	95,15	96,53	90,19	84,14	97,33	101,12	84,14	90,30	101,12	98,07	96,86
BORRACHA.....	88,18	92,35	89,64	69,69	72,07	89,88	104,27	72,07	79,87	104,27	99,05	96,07
COUROS E PELES.....	71,83	78,79	75,60	82,30	98,18	86,21	85,84	98,18	91,93	85,84	86,69	85,72
QUIMICA.....	144,48	145,59	127,97	103,15	103,06	108,97	105,35	103,06	105,74	105,35	104,00	103,36
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	109,17	124,28	123,57	102,67	108,19	145,38	92,80	108,19	124,01	92,80	94,55	98,19
PROD. MAT. PLASTICAS	103,66	113,13	93,33	89,35	90,64	88,82	93,23	90,64	89,81	93,23	91,52	90,54
TEXTIL.....	106,77	117,03	110,55	70,36	70,41	66,26	87,35	70,41	68,33	87,35	83,42	79,13
VEST., CALÇ., ART. TEC.	92,06	96,53	71,41	83,65	90,85	95,49	90,43	90,85	92,77	90,43	89,39	89,71
PROD. ALIMENTARES...	129,20	126,00	98,39	112,14	105,55	94,09	109,27	105,55	100,20	109,27	109,35	108,47
BEBIDAS.....	98,10	75,24	66,60	88,77	95,77	74,12	99,01	95,77	84,22	99,01	97,53	95,02
FUMO.....	9,01	17,52	113,85	102,93	149,85	166,53	86,24	149,85	164,09	86,24	86,94	90,48

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-150 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4C andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4C andar - Comércio
40013-900 - Tel.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1C andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3C andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (0482)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1C andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.